

Boletim Mensal do Caged

Abril de 2024



 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Estado da Bahia

BAHIA EXIBIU SALDO POSITIVO DE 10.649 POSTOS DE TRABALHO EM ABRIL

Este boletim da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) utiliza os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados para o mês de abril de 2024¹. A Bahia gerou 10.649 postos de trabalho com carteira assinada no quarto mês do ano (Gráfico 1). Com o saldo de abril, a Bahia passou a contar com 2.088.562 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,51% sobre o quantitativo do mês imediatamente anterior. O município de Salvador, por sua vez, ao registrar um saldo de 3.250 postos de trabalho celetista, contabilizou 657.221 vínculos, indicando assim um aumento de 0,50% sobre o montante de empregos existente em março.

No estado o resultado decorre da diferença entre 84.239 admissões e 73.590 desligamentos (Gráfico 2). A Bahia exibiu registro positivo em abril de 2024, assim como o saldo registrado no mesmo mês do ano anterior. O saldo de abril de 2024 foi inferior ao resultado de março de 2023, quando 12.834 postos de trabalho foram criados, com as declarações fora do prazo.

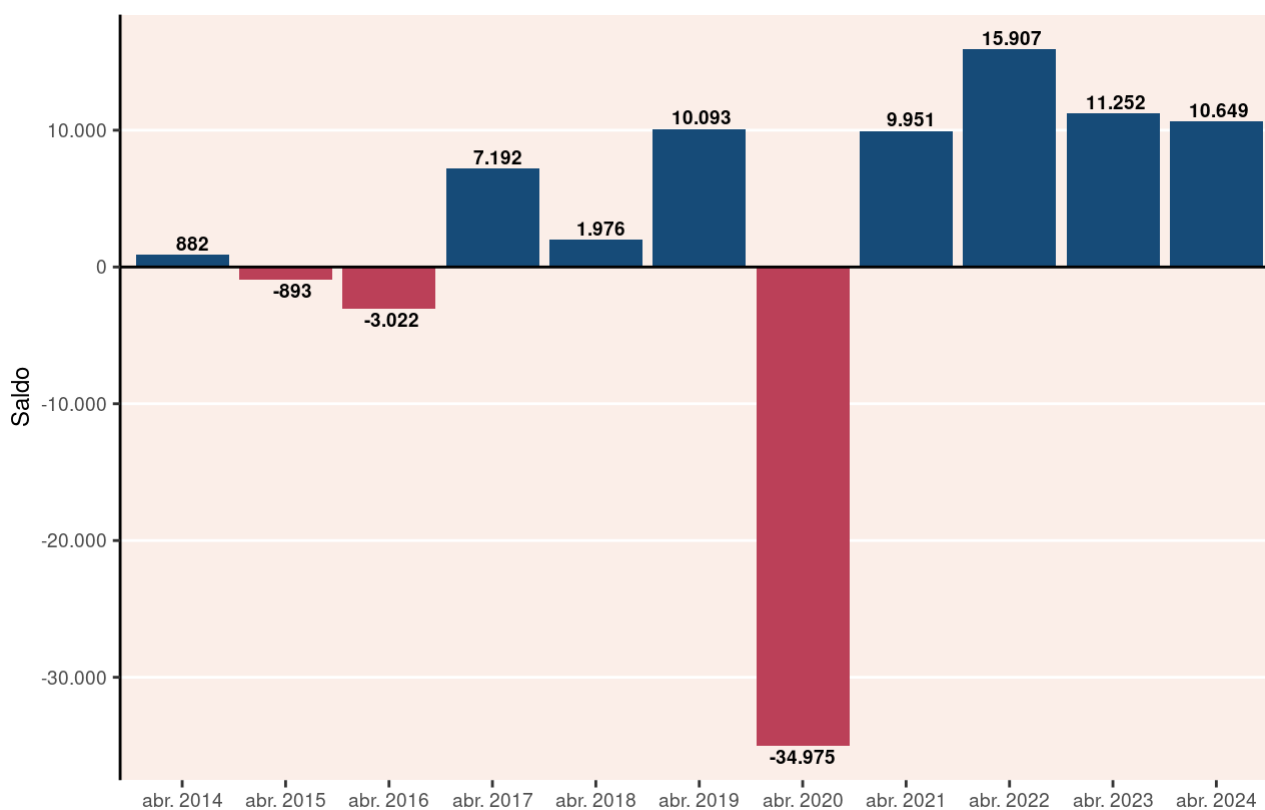


Gráfico 1 – Evolução do emprego formal – Bahia – abr. 2014–2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Análise regional – No mês, o Brasil computou um saldo de 240.033 vagas, enquanto o Nordeste registrou 23.667 novos postos – representando variações relativas de 0,52% e 0,31% comparativamente ao estoque do mês anterior, respectivamente. A Bahia (+0,51%), portanto, de março a abril, exibiu um aumento relativo do estoque de vínculos ligeiramente menor do que o do país e maior do que o da região nordestina.

Das 27 unidades federativas do território nacional, 25 delas apontaram crescimento do emprego celetista em abril deste ano. Os estados de Alagoas (-1.607 vagas) e Pernambuco (-1.103 vínculos), no caso, foram aqueles com saldo negativo no país no mês. A Bahia, com 10.649 novos postos, exibiu o oitavo maior saldo do país. Em termos relativos, com variação percentual de 0,51%, situou-se na 16ª posição.

No Nordeste, em abril, sete dos nove estados experimentaram alta do emprego formal. Em termos absolutos, a Bahia (+10.649 postos) ocupou a primeira colocação na geração de vagas entre as unidades nordestinas no mês. Em termos relativos, por outro lado, o estado baiano (+0,51%) situou-se na terceira posição no território nordestino.

Na Região Nordeste, no que concerne à geração de postos em abril, a Bahia (+10.649 postos) foi seguida pelos estados de Ceará (+5.678 postos), Maranhão (+2.978 vagas), Rio Grande do Norte (+2.691 postos), Piauí (+2.072 empregos celetistas), Sergipe (+1.570 vagas) e Paraíba (+739 vínculos). As unidades federativas de Alagoas (-1.607 vagas) e Pernambuco (-1.103 vínculos), em contrapartida, encerraram postos celetistas.

Do ponto de vista da variação relativa mensal do estoque, o estado de Piauí (+0,59%) foi o destaque da região nordestina, tendo sido acompanhado por Rio Grande do Norte (+0,53%), Bahia (+0,51%), Sergipe (+0,48%), Maranhão (+0,46%), Ceará (+0,42%) e Paraíba (+0,15%). Com oscilações negativas, Alagoas (-0,37%) e Pernambuco (-0,08%).

Saldo acumulado – No agregado dos quatro primeiros meses de 2024, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, a Bahia preencheu 36.267 novas vagas – aumento de 1,77% em relação ao total de vínculos celetistas do começo do ano. O município de Salvador, por sua vez, registrou 21.538 novos postos no período (variação positiva de 3,39%).

o saldo acumulado de janeiro a abril deste ano, com pouco mais de 36 mil novos postos, supera o resultado para o mesmo conjunto de meses do ano passado, quando 33.807 novos vínculos empregatícios foram estabelecidos.

O crescimento do emprego celetista também foi observado no Brasil e no Nordeste no acumulado do ano, com 958.425 e 62.095 novas vagas, respectivamente – significando, nessa ordem, aumentos relativos de 2,11% e 0,82% em relação ao quantitativo de empregos celetistas no início do ano. A Bahia (+1,77%), dessa forma, exibiu um crescimento relativo do emprego formal maior do que o do Nordeste, mas menor do que o do país no ano.

Do conjunto das 27 unidades federativas do país, 26 delas contaram com aumento do quantitativo de empregos celetistas no acumulado deste ano. O estado de Alagoas

(-13.182 postos) foi o único com saldo negativo. A Bahia, com 36.267 novos postos, exibiu o oitavo maior saldo agregado do país. O desempenho relativo baiano, com alta de 1,77% no ano, posicionou o estado na 16ª colocação no país como um todo.

Ainda em termos de saldo acumulado no ano, a unidade federativa baiana (+36.267 vagas) continuou à frente das demais do Nordeste, que contou com Ceará (+16.780 postos) e Piauí (+6.094 vínculos) na segunda e terceira posições, respectivamente. Em termos proporcionais, no agregado do ano, a Bahia (+1,77%) também ficou na primeira posição dentro da região nordestina.

Análise setorial – Na Bahia, em abril, quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldo positivo de postos de trabalho celetista. O segmento de Serviços (+7.453 vagas) foi o que mais gerou postos dentre os setores. Em seguida, Indústria geral (+2.507 vínculos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+1.213 postos) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+44 empregos) também foram responsáveis pela geração. O grupamento de Construção (-568 vagas), portanto, foi o único com perda líquida de postos no mencionado mês.

No somatório de janeiro a abril, do ponto de vista setorial, todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram resultado positivo. O setor de Serviços (+25.338 vagas), de longe, foi o de maior saldo. Em seguida, os segmentos de Indústria geral (+5.106 vínculos), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+3.055 empregos), Construção (+1.710 vagas) e Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+1.059 empregos) também foram responsáveis pelo surgimento de novas vagas.

Análise RMS e interior – Avaliando-se os dados referentes aos saldos de empregos distribuídos no estado, em abril de 2024, constata-se geração de emprego na RMS (+3.570 postos) e no interior (+7.079 postos). No acumulado do ano, houve também criação de postos de trabalho na RMS (+15.731 postos) e no interior (+20.536 postos).

Análise municipal – Em abril de 2024, Salvador (+3.250 postos) e Medeiros Neto (+978 postos) lideraram a geração de postos de trabalho formal no estado. Por outro lado, Camaçari (-352 postos) e Itagibá (-276 postos) foram os municípios do estado que mais encerraram posições celetistas no mês sob análise.

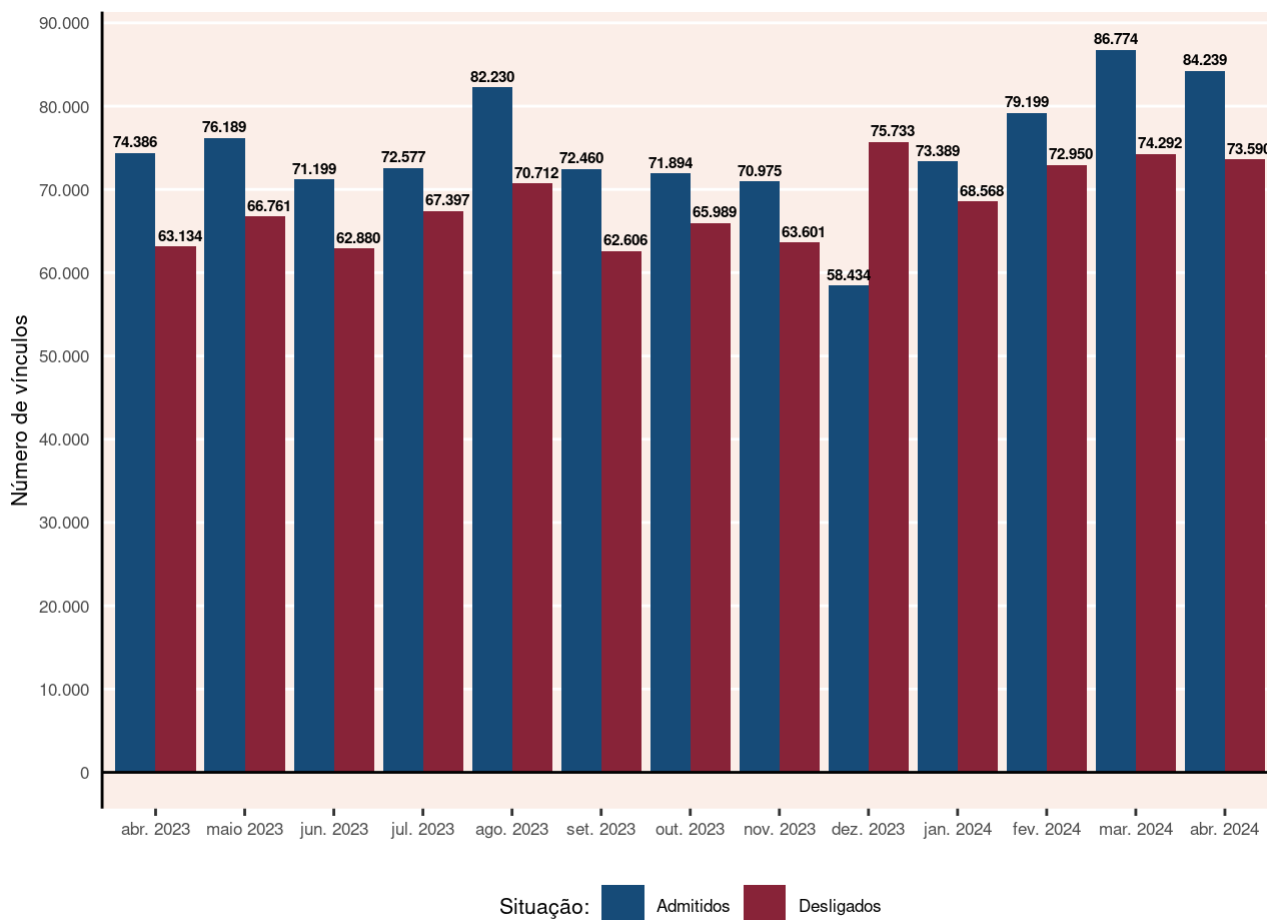


Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – abr. 2023–abr. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO NACIONAL

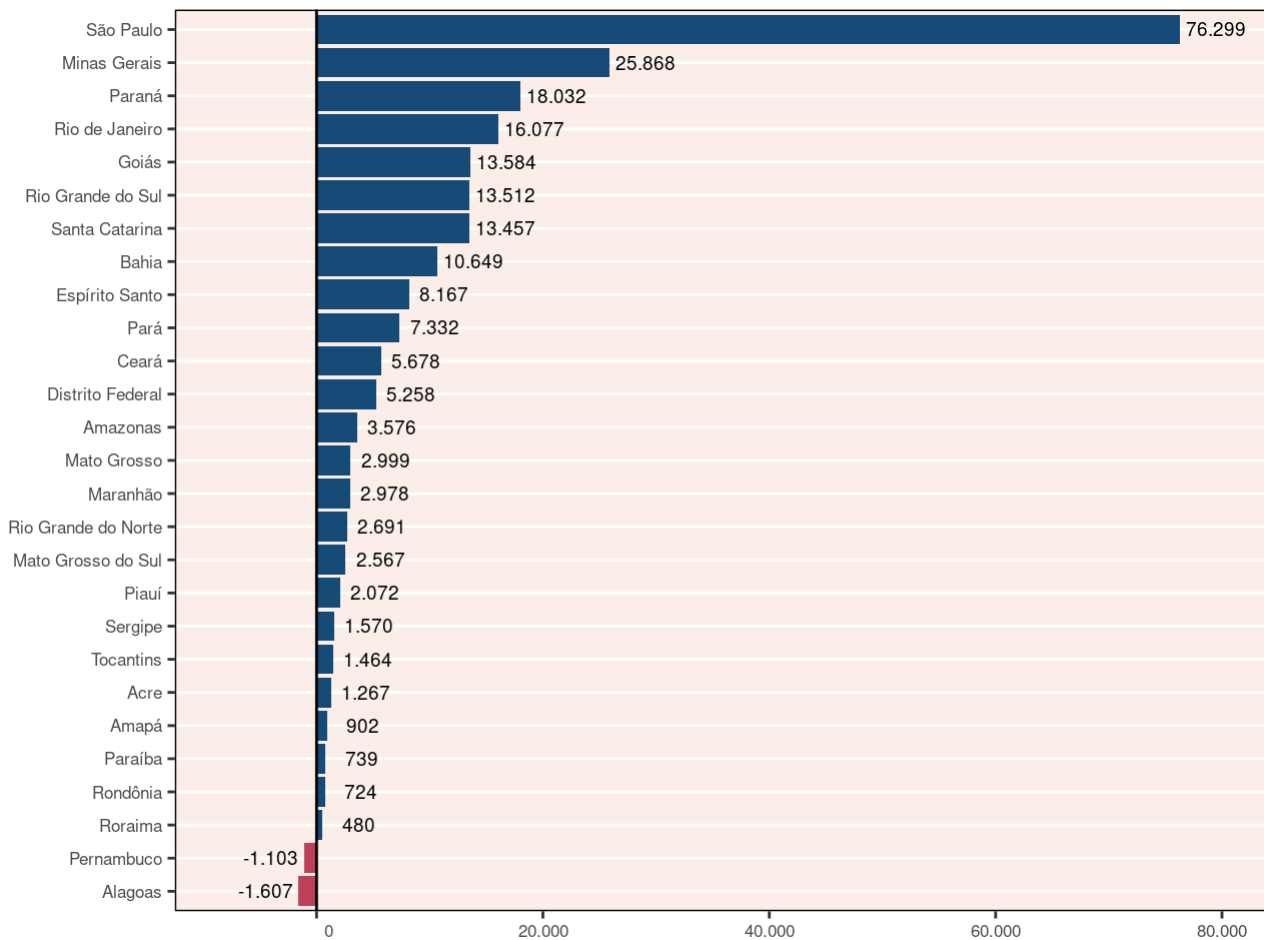
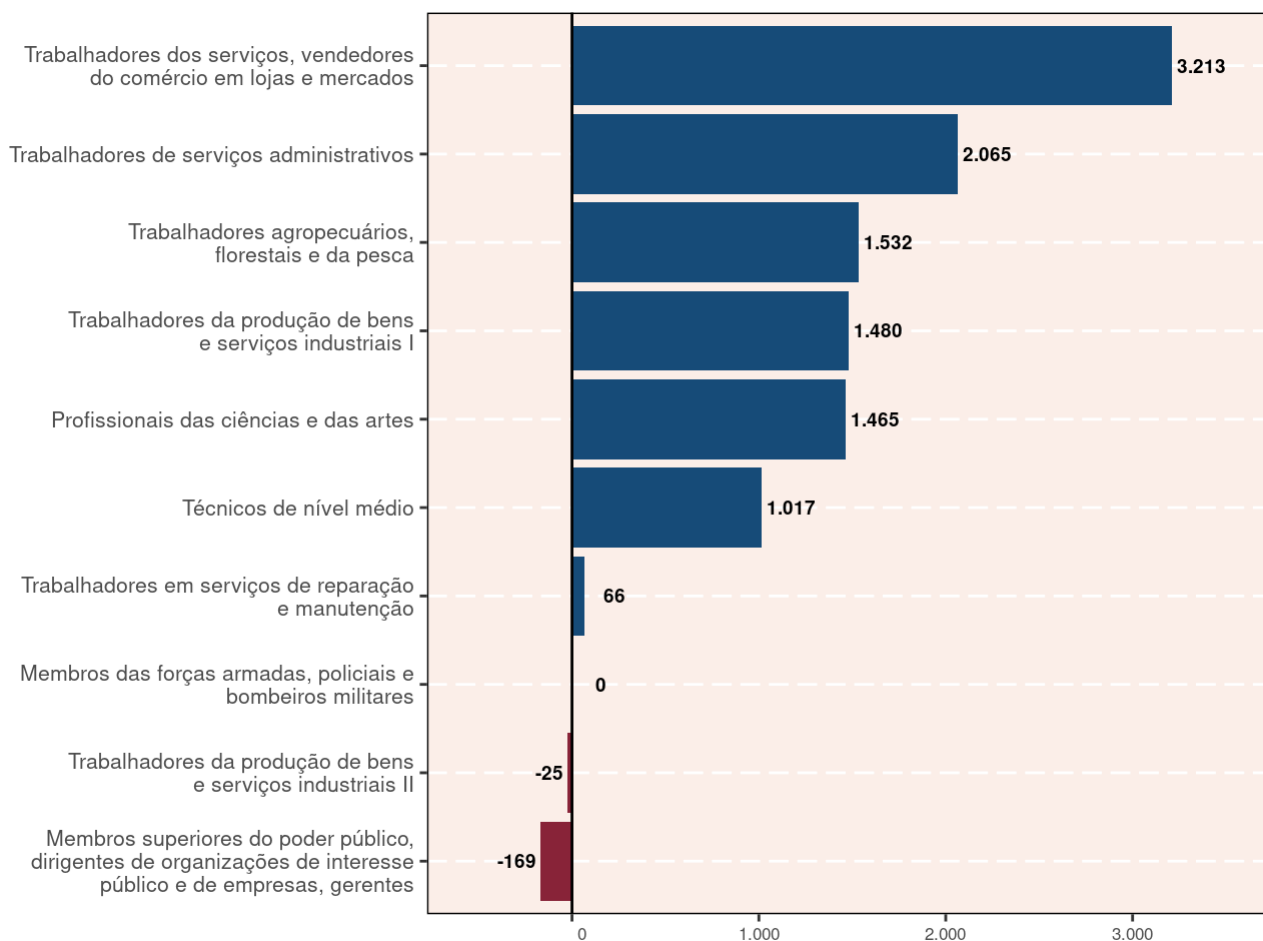


Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por Unidade da Federação – abr. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO

**Gráfico 4 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação(1) – Bahia – abr. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: (1) Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia abril 2024

Setor	Saldos
Total	10.649
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	44
Indústria geral	2.507
Indústrias extrativas	242
Indústrias de transformação	2.239
Eletricidade e gás	-22
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	48
Construção	-568
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.213
Serviços	7.453
Transporte, armazenagem e correio	538
Alojamento e alimentação	392
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.963
Informação e comunicação	295
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	54
Atividades Imobiliárias	78
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	422
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.114
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.239
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	89
Educação	1.345
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.805
Serviços domésticos	2
Outros serviços	319
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	87
Outras Atividades de Serviços	232
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia
abril 2024/jan. 2024-abr. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	abril 2024			jan. 2024-abr. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	1	1	0	4	7	-3
Membros das forças armadas	1	1	0	1	4	-3
Policiais	*	*	*	*	*	*
Bombeiros militares	*	*	*	3	3	0
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	1.243	1.412	-169	5.019	5.865	-846
Membros superiores e dirigentes do poder público	25	17	8	150	114	36
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	33	31	2	121	137	-16
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	36	40	-4	196	145	51
Gerentes	1.149	1.324	-175	4.552	5.469	-917
Profissionais das ciências e das artes	4.256	2.791	1.465	17.613	12.563	5.050
Pesquisadores e profissionais policientíficos	13	9	4	53	49	4
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	388	311	77	1.444	1.383	61
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	1.394	778	616	4.649	3.362	1.287
Profissionais de ensino	1.217	684	533	7.110	3.916	3.194
Profissionais das ciências jurídicas	65	58	7	202	227	-25
Profissionais das ciências sociais e humanas	996	783	213	3.481	2.954	527
Comunicadores, artistas e religiosos	150	130	20	562	529	33
Profissionais em gastronomia	33	38	-5	112	143	-31
Técnicos de nível médio	5.710	4.693	1.017	22.038	18.170	3.868
Técnicos polivalentes	101	97	4	298	254	44
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1.205	1.083	122	4.535	4.185	350
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	1.566	1.063	503	5.728	4.073	1.655
Professores leigos e de nível médio	768	335	433	3.987	1.715	2.272
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	155	165	-10	557	650	-93
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1.461	1.452	9	5.079	5.226	-147
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	171	188	-17	859	902	-43
Outros técnicos de nível médio	283	310	-27	995	1.165	-170
Trabalhadores de serviços administrativos	16.210	14.145	2.065	66.856	59.396	7.460
Escriturários	9.854	8.903	951	38.839	34.903	3.936
Trabalhadores de atendimento ao público	6.356	5.242	1.114	28.017	24.493	3.524
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	23.692	20.479	3.213	97.849	89.650	8.199
Trabalhadores dos serviços	14.016	11.694	2.322	61.047	53.172	7.875
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	9.676	8.785	891	36.802	36.478	324

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia
abril 2024/jan. 2024-abr. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	abril 2024			jan. 2024-abr. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	7.459	5.927	1.532	25.410	21.281	4.129
Produtores na exploração agropecuária	18	35	-17	100	96	4
Trabalhadores na exploração agropecuária	6.325	4.847	1.478	21.392	17.597	3.795
Pescadores e extrativistas e florestais	318	254	64	1.298	1.080	218
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	798	791	7	2.620	2.508	112
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I	22.312	20.832	1.480	85.511	75.842	9.669
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	9.757	9.548	209	37.380	33.927	3.453
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	1.622	2.221	-599	6.915	7.171	-256
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	781	563	218	2.484	1.917	567
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	6	35	-29	51	71	-20
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	58	32	26	193	186	7
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	1.602	1.631	-29	6.027	6.020	7
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	259	235	24	951	938	13
Trabalhadores de funções transversas	8.222	6.560	1.662	31.496	25.591	5.905
Trabalhadores do artesanato	5	7	-2	14	21	-7
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	1.634	1.659	-25	6.634	7.070	-436
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	250	233	17	1.129	931	198
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	172	214	-42	664	661	3
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	18	15	3	67	83	-16
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	1.027	1.017	10	4.103	4.455	-352
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	167	180	-13	671	940	-269
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	1.716	1.650	66	6.950	7.815	-865
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	1.050	1.010	40	4.022	3.659	363
Polimantenedores	315	300	15	1.218	1.205	13
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	351	340	11	1.710	2.951	-1.241
Não classificados	6	1	5	50	8	42
Registros sem classificação	6	1	5	50	8	42
Bahia	84.239	73.590	10.649	333.934	297.667	36.267

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

COMPORTAMENTO INTRAESTADUAL

Tabela 3 - Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior - Bahia abril 2024/jan. 2024-abr. 2024

Área geográfica	abril 2024				jan. 2024-abr. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Bahia	84.239	73.590	10.649	0,51	333.934	297.667	36.267	1,77
RMS	35.937	32.367	3.570	...	152.708	136.977	15.731	...
Interior	48.302	41.223	7.079	...	181.226	160.690	20.536	...

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4 - Comportamento do mercado de trabalho formal por município - Bahia abril - 2024/jan. 2024-abr. 2024

Município	abril 2024			Município	jan. 2024-abr. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo		Admitidos	Desligados	Saldo
Menores saldos							
Camaçari	3.077	3.429	-352	Lauro de Freitas	19.985	26.352	-6.367
Itagibá	90	366	-276	Camaçari	11.756	12.557	-801
São Desidério	485	675	-190	Porto Seguro	7.625	8.314	-689
Dias D'Ávila	388	521	-133	Cafarnaum	102	667	-565
Ribeira do Amparo	1	124	-123	Governador Mangabeira	172	604	-432
Formosa do Rio Preto	264	374	-110	Itagibá	417	733	-316
Mucugê	142	243	-101	Santo Estêvão	771	1.054	-283
Porto Seguro	1.914	2.012	-98	Santo Antônio de Jesus	3.334	3.611	-277
Cafarnaum	31	115	-84	Dias D'Ávila	1.713	1.973	-260
Jaborandi	178	249	-71	Caetité	590	836	-246
Maiores saldos							
Salvador	23.860	20.610	3.250	Salvador	105.799	84.261	21.538
Medeiros Neto	1.064	86	978	Feira de Santana	20.967	18.052	2.915
Feira de Santana	5.188	4.529	659	Luís Eduardo Magalhães	10.354	8.865	1.489
Santo Amaro	781	122	659	Barreiras	8.005	6.578	1.427
Vitória da Conquista	3.324	2.674	650	Vitória da Conquista	12.448	11.031	1.417
Eunápolis	1.500	919	581	Simões Filho	6.384	5.433	951
Santa Cruz Cabrália	676	196	480	Medeiros Neto	1.364	426	938
Lauro de Freitas	5.085	4.713	372	Eunápolis	4.601	3.732	869
Juazeiro	1.918	1.557	361	Santo Amaro	1.155	451	704
Itabuna	1.434	1.129	305	Jequié	3.639	3.005	634

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Excetuando o saldo do último mês, os resultados acumulados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 5 - Comportamento do mercado de trabalho formal por território de identidade - Bahia, abril 2024/jan. 2024-abr. 2024

Território de identidade	abril 2024				jan. 2024-abr. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
Bahia	84.239	73.590	10.649	8	333.934	297.667	36.267	6
Bacia do Jacuípe	691	481	210	11	2.394	1.962	432	15
Bacia do Paramirim	117	80	37	20	361	386	-25	27
Bacia do Rio Corrente	1.040	906	134	14	4.211	3.278	933	9
Bacia do Rio Grande	5.466	5.636	-170	25	23.414	19.822	3.592	2
Baixo Sul	887	697	190	12	3.244	3.090	154	23
Chapada Diamantina	896	1.122	-226	27	4.039	3.872	167	22
Costa do Descobrimento	4.433	3.329	1.104	3	14.466	13.626	840	10
Extremo Sul	3.648	2.278	1.370	2	10.356	8.714	1.642	4
Irecê	889	843	46	19	3.585	3.404	181	21
Itaparica	517	418	99	16	1.915	1.695	220	20
Litoral Norte e Agreste Baiano	2.085	1.703	382	9	7.885	6.763	1.122	8
Litoral Sul	3.546	3.008	538	7	13.907	12.540	1.367	6
Metropolitano de Salvador	35.937	32.367	3.570	1	152.708	136.977	15.731	1
Médio Rio de Contas	1.239	1.435	-196	26	5.572	4.892	680	12
Médio Sudoeste da Bahia	714	661	53	18	2.586	2.460	126	24
Piemonte Norte do Itapicuru	802	576	226	10	2.407	2.088	319	18
Piemonte da Diamantina	461	405	56	17	1.829	1.583	246	19
Piemonte do Paraguaçu	494	472	22	22	1.959	1.907	52	25
Portal do Sertão	6.606	5.782	824	5	26.052	23.129	2.923	3
Recôncavo	2.682	1.697	985	4	8.289	7.473	816	11
Semiárido Nordeste II	419	504	-85	24	1.891	1.866	25	26
Sertão Produtivo	1.586	1.567	19	23	6.538	5.891	647	13
Sertão do São Francisco	3.057	2.521	536	8	10.816	9.536	1.280	7
Sisal	1.049	898	151	13	4.176	3.652	524	14
Sudoeste Baiano	3.716	3.077	639	6	14.190	12.692	1.498	5
Vale do Jiquiriçá	601	567	34	21	2.461	2.032	429	16
Velho Chico	661	560	101	15	2.683	2.337	346	17

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Os dados contam com o ajuste da nova metodologia adotada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados já incluem a classificação dos Territórios de Identidade especificada no Plano Plurianual do estado da Bahia, para o período 2016-2019.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GÊNERO

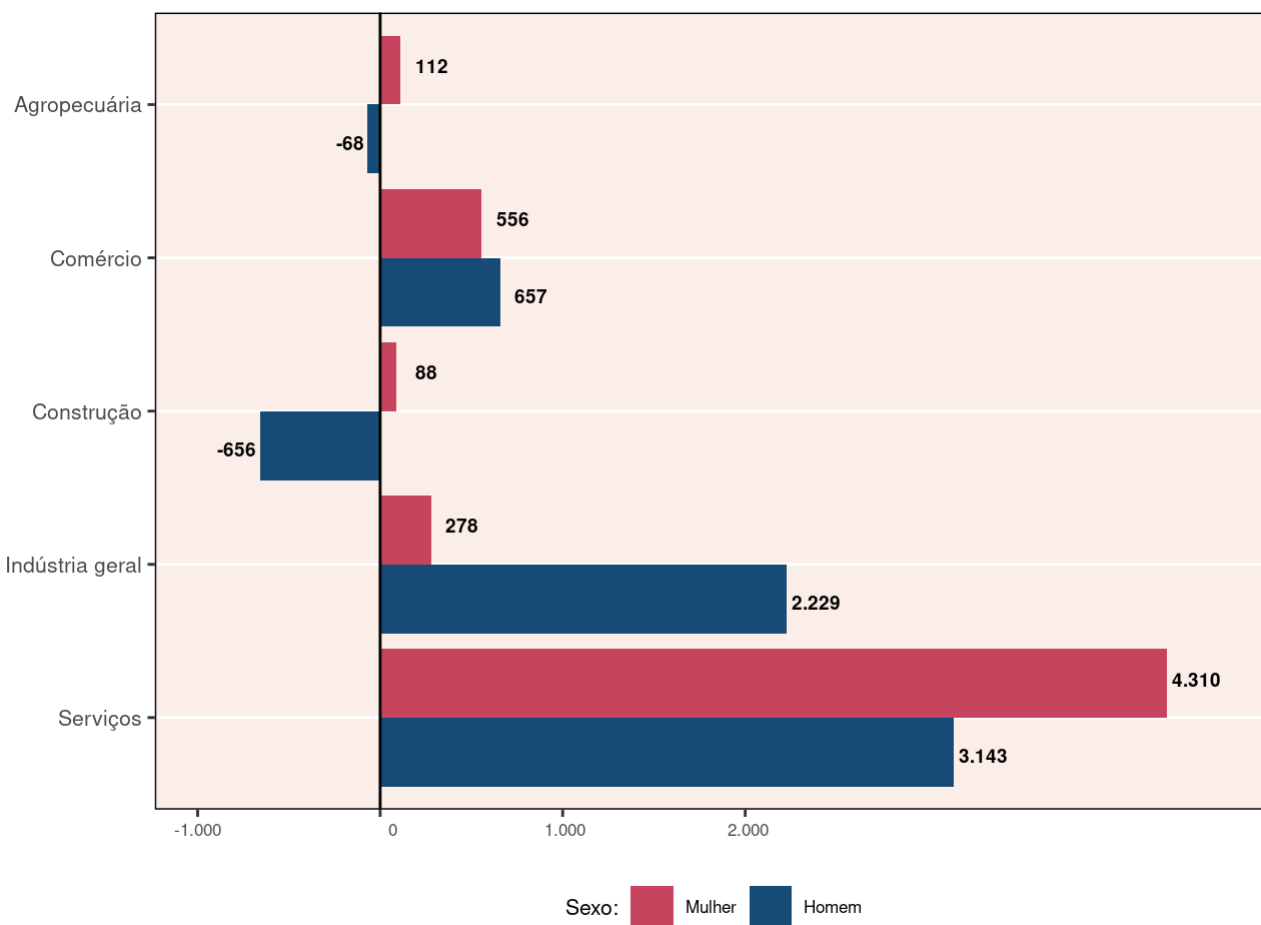


Gráfico 5 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor – Bahia – abr. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETOR E TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

Tabela 6 - Saldo de empregos por setor e tamanho de estabelecimento¹ - Bahia abril 2024

Tamanho do estabelecimento	Grandes setores de atividade econômica					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria geral	Serviços	
Nenhum Vínculo	138	2.432	2.009	499	3.060	8.138
De 1 a 4	-1	-30	206	144	119	438
De 5 a 9	-75	-526	78	-92	297	-318
De 10 a 19	-59	-356	-102	-19	395	-141
De 20 a 49	52	-340	-223	-37	244	-304
De 50 a 99	123	-36	-418	-93	501	77
De 100 a 249	502	23	-297	362	19	609
De 250 a 499	-296	14	-285	655	656	744
De 500 a 999	81	32	-987	235	236	-403
1000 ou mais	-421	*	-549	853	1.926	1.809
Total	44	1.213	-568	2.507	7.453	10.649

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

¹O tamanho é dado pelo número de vínculos.

COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E FAIXA ETÁRIA

Tabela 7 - Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária - Bahia - abril 2024

Grau de instrução	Faixa etária								Total
	17 ou menos	18-24	25-29	30-39	40-49	50-64	65 ou mais	Ignorada	
Sem Instrução	1	18	16	17	47	2	-1	*	100
Até 5ª Incompleto	4	41	40	101	107	78	-10	*	361
5ª Completo Fundamental	-4	71	46	112	104	18	-8	*	339
6ª a 9ª Fundamental	5	109	-36	166	62	49	-10	*	345
Fundamental Completo	3	197	72	59	-17	-48	-16	*	250
Médio Incompleto	222	121	-52	-74	16	-19	-2	*	212
Médio Completo	186	5.078	884	1.115	268	52	-109	-3	7.471
Superior Incompleto	0	267	-13	-41	-9	0	-2	*	202
Superior Completo	*	282	529	331	183	16	-17	*	1.324
Mestrado	1	1	4	-1	16	6	0	*	27
Doutorado	*	0	0	16	3	2	-3	*	18
Total	418	6.185	1.490	1.801	780	156	-178	-3	10.649

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

* Sem registro de movimentação.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE ESTUDOS

Edgard Porto

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS

Cláudio Emílio Pelosi Laranjeira

DIRETORIA DE PESQUISAS

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Diretoria Responsável

Diretoria de Pesquisas

Equipe de Elaboração

Camila Braz Soares

Larissa Reis Sousa Santos

Lis Helena de Souza Borges

Lucigleide Nery Nascimento

Luiz Fernando Araújo Lobo

Notas

1. Desde 2020, o sistema Caged está em fase de transição para o eSocial. O Novo Caged, resultado dessa migração, baseia-se no método de imputação de dados de outras fontes devido às subdeclarações dos desligamentos. Dada a natureza distinta de captação das informações, as comparações com anos anteriores devem ser realizadas com cautela. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica, em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.↵



SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Estado da Bahia